

Sobre os subtipos nas álgebras de Bernstein n -excepcionais

Maria de Nazaré Carvalho Bezerra
Depto de Matemática - C.C.E.N - UFPA
e.mail : nbezerra@ufpa.br

Dada uma álgebra de Bernstein $A = Fe \oplus U_e \oplus V_e$ os pares ordenados $(1 + \dim U_e, \dim V_e)$ e $(\dim(U_e V_e + V_e^2), \dim U_e^2)$ são chamados, respectivamente, de tipo e subtipo da álgebra. Uma questão em aberto é determinar as condições satisfeitas por uma quádrupla de inteiros não negativos (r, s, t, z) para que exista álgebra de Bernstein do tipo $(1 + r, s)$ e subtipo (t, z) . Neste trabalho generalizamos o conceito de álgebra de Bernstein excepcional introduzindo o grau de excepcionalidade da álgebra e respondemos esta questão para álgebras de Bernstein com grau de excepcionalidade $n \leq 1$.